

Eficiência Energética para o Desenvolvimento Urbano Sustentável – Habitação Social e Abastecimento de Água

O projeto melhora a eficiência energética na habitação social e no abastecimento de água potável no Brasil.

Situação Inicial

Até 2025, o Brasil deseja reduzir suas emissões de gases de efeito estufa em até 37% em comparação com os níveis do ano de 2005. Para tanto, o uso de energias renováveis deverá ser intensificado e a eficiência energética melhorada em 10%.

No Brasil, no ano de 2014, segundo informação da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), 28% da energia produzida foi consumida em prédios residenciais, e aproximadamente 2% no abastecimento de água.

Com base na evolução econômica e demográfica, o Plano Nacional de Habitação tem como ponto de partida a necessidade de construir cerca de 1,5 milhão de novas unidades habitacionais por ano até 2023. Por isso, o poder público está investindo maciçamente na construção habitacional de interesse social sob o marco do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), além de outros programas.

Em decorrência da crescente demanda por conforto por parte dos usuários de moradias, cresce a demanda de energia. Entretanto, as exigências quanto à eficiência energética de prédios continuam baixas. O setor de construção, todavia, demonstra interesse em desenvolver soluções inovadoras. As redes de abastecimento de água dos municípios também utilizam muita energia. Em geral, faltam dados e informações concretas sobre o consumo real dos sistemas.

No setor da habitação social, as atividades são desenvolvidas sob a sigla EEDUS. No setor de abastecimento de água, a sigla é ProEESA. Dessa maneira, facilita-se a comunicação com os parceiros brasileiros e aumenta-se a visibilidade do projeto nos respectivos setores.

Título	Eficiência Energética para o Desenvolvimento Urbano Sustentável
Comissionado por	Ministério Federal Alemão da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
País	Brasil
Parceiro político	Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)
Duração	2017 - 2021
Volume	6.000.000 EUR

Objetivo

Melhorar as condições para a eficiência energética na habitação social e no abastecimento de água potável.

Abordagem

O projeto está ativo em quatro campos de ação:

- As diretrizes de fomento para a habitação social deverão ser definidas de tal maneira que elas induzam uma melhoria da eficiência energética. Os responsáveis elaboram recomendações para ancorar a eficiência energética às diretrizes de fomento do programa MCMV. Além disso, eles acompanham a sua execução. Experiências de projetos-piloto ou estudos já existentes são processadas.
- Métodos, processos e instrumentos novos ou adaptados criam as condições prévias para que as linhas de fomento do programa MCMV sejam criadas de acordo com os objetivos e executadas de forma eficiente. Deficiências construtivas são identificadas com maior rapidez e precisão e, com isso, aumenta-se a qualidade



Residencial Ponto Verde –
Feira de Santana (BA)

Residencial Santo Amaro
do Ipitanga
Lauro de Freitas (BA)



À esquerda, equipe do projeto: Daniel Wagner, Rebecca Mendes, Fernando Finger, Márcia Fonseca, Leticia Oliveira, Arnd Helmke, Jessica Gama, Lothar Hoppe, Philipp Höppner, Rita Cavaleiro, Lisa Sommer (da esquerda para a direita). À direita, webinar sobre o setor de água.

dos projetos de construção civil. Torna-se transparente o quanto as medidas de eficiência energética são efetivas e eficientes, em termos de custos.

- Por meio de uma base de informação e conhecimento reforçada, as organizações e pessoas envolvidas podem participar dos processos do sistema de cooperação de forma adequada e tecnicamente correta. Processos de discussão e de tomada de decisão se tornam, dessa maneira, mais objetivos e rápidos. Os colaboradores das organizações aplicam o conhecimento adquirido sobre eficiência energética em seu contexto de trabalho. Esse campo de ação está sendo implementado pela empresa GOPA Gesellschaft für Organisation, Planung und Ausbildung mbH.
- Promove-se a eficiência energética no abastecimento de água dos municípios. As regulamentações existentes devem estabelecer de forma mais intensa incentivos para a eficiência energética. Para tanto, é necessário que se tenha uma base de dados ampla e confiável. São elaboradas abordagens de avaliação efetivas e eficientes. Para uma maior confiabilidade, deverão ser usados processos digitais. Os colaboradores serão qualificados através de redes de aprendizagem, tanto na regulamentação, quanto na avaliação, desenvolvendo e compartilhando os métodos correspondentes. A empresa AKUT Umweltschutz Ingenieure Burkard und Partner GmbH executará este campo de ação.

As atividades no escopo do coronavírus

A saúde da equipe esteve no centro das atenções durante a crise do coronavírus. Por esse motivo, a equipe inteira trabalhou de forma remota, para evitar o contato.

Ao mesmo tempo, o projeto implementou as primeiras medidas para o combate à pandemia.

No setor de abastecimento de água, uma série de webinários realizados em abril serviu para compartilhar com as empresas de abastecimento e com os órgãos reguladores nacionais as experiências concretas de empresas de abastecimento alemãs (Berlinwasser e Stadtwerke Osnabrück) sobre o planejamento na pandemia.

No setor de habitação, está planejada uma análise de risco e potencial de materiais de construção, modelos e normas de construção, no que tange a aspectos de saúde (umidade, ventilação, recuos obrigatórios, temperatura, higiene e materiais perigosos, entre outros). O ponto de partida para isso é o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), já existente. Além disso, um concurso de arquitetura, que acontecerá em breve, também abordará o tema saúde.

Links adicionais

Página inicial sobre Habitação Social:

<https://www.mdr.gov.br/habitacao/eedus>

Canal no YouTube:

https://www.youtube.com/channel/UCcBuC5KG_jysyeUnj-FMb3A

Página inicial sobre Abastecimento de Água:

<https://www.mdr.gov.br/saneamento/proeasa>

Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UC5Tt5m7JZDDqmY1r1X9nFw>



SECRETARIA NACIONAL DE
HABITAÇÃO



SECRETARIA NACIONAL DE
SANEAMENTO

Editor	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH Sitz der GIZ: Bonn und Eschborn GIZ Agência Brasília SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501 Ed. Brasília Trade Center 70711-902, Brasília-DF, Brasilien T +55 61 2101 2170 giz-brasilien@giz.de www.giz.de/brasilien	Parceiro	Ministério do Desenvolvimento Regional Quadra 01, Lote 01/06, Bloco H, 70070-010 Brasília – DF, Brasil Secretaria Nacional de Habitação (SNH) Secretaria Nacional de Saneamento (SNS) T +55 61 2108-1912 (SNH), -1931 (SNS) snh@mdr.gov.br, sns@mdr.gov.br www.mdr.gov.br
Responsável	Arnd Helmke giz-brasilien@giz.de	Comissionado pelo	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ na sigla em alemão)
Data	Janeiro de 2021	Endereços do BMZ	BMZ Bonn Dahlmannstraße 4 53113 Bonn T +49 (0)228 99 535-0 F +49 (0)228 99 535-3500 BMZ Berlin Stresemannstraße 94 10963 Berlin T +49 (0)30 18 535-0 F +49 (0)30 18 535-2501
			poststelle@bmz.bund.de www.bmz.de